



ITAKA-ESCOLÁPIOS MOÇAMBIQUE

A missão escolápia em Moçambique é articulada desde seu início em 2016 através da Paróquia de São Luís Maria Grignon de Monfort de Meza, cujo trabalho pastoral, educativo e social é confiado às Escolas Pias por acordo com a Diocese de Pemba, na província de Cabo Delgado (norte do país).

No final de 2018 foi assinado o primeiro acordo de Itaka-Escolápios com a Ordem para promover e sustentar a presença escolápia em Moçambique, como uma missão compartilhada na rede. Este acordo foi inicialmente com a Congregação Geral e depois, a partir de 2019, com a Província e a Fraternidade de Emaús, uma vez que esta presença escolápia foi incorporada à Emaús em seu último Capítulo.

Do ponto de vista civil, o processo de legalização da Itaka-Escolápios em Moçambique já está em andamento. No início de 2020, foram apresentados os documentos necessários para o reconhecimento oficial da delegação da Fundação Itaka-Escolápios. Ainda estamos aguardando uma resposta das autoridades de Maputo.

As equipes e responsáveis por promover a Itaka-Escolápios no ano 2020 são os seguintes:

Equipe da sede em Pemba: Jean Bernard Dialomao DIATTA (coordenador), Jean de Dieu EHEMBA, André FOGUE, Diamantino Xavier Bento ARMEQUE, Donaciano Valeriano GIPITI.

PROJETOS DE MISSÃO COMPARTILHADA

Os projetos das Escolas Pias de Emaús compartilhados em Itaka-Escolápios, em Moçambique, estão listados abaixo.

1. **Paróquia** de São Luiz Maria Grignon de Montfort.

É uma paróquia muito grande, que atende 30 comunidades nas áreas de Minheuene, Meza e Mariri, cada comunidade com sua pequena capela. As aldeias estão longe umas das outras e, de fato, uma das maiores dificuldades e esforços é percorrer longas distâncias para visitar as várias capelas.

Até a chegada da comunidade escolápia, a paróquia ficou vários anos sem um padre para encarregar-se dela e sem poder celebrar missas. Na paróquia há vários grupos (femininos, infantis, juvenis, de oração, caritas paroquiais...) que formam uma comunidade paroquial com muita vida e participação. A atividade pastoral com crianças, adolescentes e jovens tem sido realizada através dos grupos paroquiais da Infância Missionária e Adolescência Missionária.

Neste contexto, e de mãos dadas com o trabalho pastoral dos escolápios, surge o **Movimento Calasanz**, que está sendo implementado como uma proposta para estruturar o trabalho com crianças e jovens.

2. A escola infantil “Beata Maria da Paixão”.

É uma *escolinha* ou escola infantil para crianças de 3 a 6 anos, localizada em Minheuene e dependente da paróquia de São Luíz Maria Grignon. Começou a operar em 13 de maio de 2005 com 36 menores, e foi inicialmente dirigida pelas Irmãs Franciscanas de Maria.

Nos últimos anos, o corpo estudantil da *escolinha* cresceu de uma forma muito significativa. Quando o ano letivo de 2020 começou em fevereiro (suspenso dois meses depois devido à pandemia), ela atendia 122 crianças (67 meninas e 55 meninos). A previsão para o curso de 2021 é chegar a 200 alunos no total.

O edifício da *escolinha* tem sete salas. Além dos religiosos escolápios responsáveis, há cinco monitores, três cozinheiros e dois guardas. A *escolinha* mantém sua identidade cristã, embora esteja aberta a diferentes confissões religiosas. Crianças de toda a comunidade podem entrar sem distinção alguma, exceto pela preferência por aquelas com menos possibilidades.

3. Outras iniciativas.

Em um contexto de grandes necessidades como o da região, a missão pastoral, educacional e social escolápia enfrenta grandes desafios na tentativa de responder aos problemas vividos pela população, em uma situação de pobreza extrema generalizada.

Além disso, existe atualmente um grande desafio devido à situação de violência na área mais ao norte de Cabo Delgado: um conflito armado muito complexo, que se agravou de forma preocupante nos últimos meses e que está deslocando centenas de milhares de pessoas, chegando a atingir muitas delas que estão no território de nossa paróquia e suas comunidades.

Com tudo isso, e também levando em conta as novas necessidades da população deslocada, uma linha de intervenção atual e para o futuro é o desenvolvimento da agricultura, que irá melhorar as condições de vida e, em particular, a alimentação. Por todas estas razões, o desenvolvimento de um projeto agropastoral, a partir das bases já estabelecidas pela comunidade escolápia, é uma das prioridades da Itaka-Escolápios Moçambique.

RECURSOS FORNECIDOS PELA REDE ITAKA-ESCOLÁPIOS ÀS ESCOLAS PIAS DA ÁFRICA CENTRAL**Contribuições financeiras** (até outubro de 2020)

A rede de solidariedade contribuiu o valor total de 67.659,05 euros (6.153.880 meticais) desde 2019.

	2019	2020	TOTAIS
SUBVENÇÕES PÚBLICAS			- EUR
SUBVENÇÕES PRIVADAS	7.855,83 EUR		7.855,83 EUR
CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE			- EUR
DÍZIMOS	31.128,42 EUR	28.674,80 EUR	59.803,22 EUR
SÓCIOS			- EUR
ENTIDADES			- EUR
DOAÇÕES			- EUR
	38.984,25 EUR	28.674,80 EUR	67.659,05 EUR

Recursos humanos

	2020-2021	Custo anual em euros
PESSOAL REMUNERADO		
RELIGIOSOS ESCOLÁPIOS REMUNERADOS	3	6.000 EUR
VOLUNTÁRIOS		

Por outro lado, sem esquecer o abundante trabalho voluntário que move a paróquia, a Itaka-Escolápios também tem apoiado os salários das pessoas laicas que trabalham na *escolinha* e nas atividades da paróquia.